

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP

Class.: 273

Data 19/04/78

Pg.: _____

Ismarth entrega ^{ESP 19.04.78} relatório ao SNI

Da sucursal e do correspondente

Assegurar ao índio a utilização integral das terras que sempre foram suas, mas, ao mesmo tempo, conceder áreas aos posseiros, que nada têm, seria, segundo o presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, a única fórmula capaz de resolver o impasse entre eles. Ontem, ele entregou ao chefe do SNI, general Otávio Medeiros de Aguiar, um relatório a respeito do problema da disputa de terras entre posseiros e índios.

Embora informando que boa parte do relatório é dedicada ao incidente Nonoai, Ismarth de Oliveira recusou-se a dar pormenores sobre as sugestões e informações encaminhadas ao SNI. Ele apenas acrescentou que a pressa na solução do problema é justificada, também, pelos prejuízos causados à agricultura com a sua proteção.

Em Campo Grande, o cacique Mário Juruna disse que, num encontro a ser marcado com o general João Baptista Figueiredo, encaminhará um pedido de concessão de salário

mínimo aos caciques, a título de ajuda de custo para suas viagens e manutenção. Além disso, os caciques vão entregar uma relação de nomes de pessoas que eles gostariam de ver aproveitadas na Funai. Essa lista, porém, está sendo mantida em segredo pelos índios.

POLITICAGEM

Os conflitos entre posseiros e índios que eclodiram no Sul do País, foram motivados por interesses eleitorais de políticos, ávidos dos votos dos colonos ocupantes de terras indígenas, que manobram os Ministérios do Interior e da Agricultura. A afirmação foi feita, em Brasília, pelo bispo de Chapecó, Santa Catarina, dom José Gomes, que considera a politicagem e inoperância desses dois Ministérios os maiores entraves à ação da Funai para retirar dali os colonos, cumprindo a lei que proíbe a ocupação de terras indígenas por terceiros.

O bispo disse que sobre estes fatos de injustiça tão clamorosa é que se deveria chorar, e não derramar "lágrimas de crocodilo" sobre os colonos que foram expulsos de Nonoai pelos índios.